

## FNE recomenda regresso ao ensino presencial com prudência, confiança e segurança

**Prudência, confiança e segurança.** A Federação Nacional da Educação (FNE) assume a importância do regresso ao ensino presencial, mas reforça que apenas cumprindo estes três fatores estarão asseguradas as condições para que se evite um novo confinamento.

A FNE sublinha a necessidade de **que todos os educadores, professores e trabalhadores não docentes sejam vacinados, em todos os níveis de ensino**, da educação pré-escolar ao ensino superior, em todos os setores, público, privado e social, seja no Continente, seja nas Regiões Autónomas. Insiste-se, pois, na necessidade de que nenhum grupo seja desconsiderado e, por isso, refere que todos os docentes e não docentes do ensino superior, os formadores das AEC, e todos os docentes e não docentes da Região Autónoma dos Açores sejam integrados na primeira prioridade de vacinação.

A FNE considera ainda que **idêntica preocupação de vacinação deve abranger os docentes do Ensino Português no Estrangeiro (EPE)**, para o que devem ser feitas as necessárias diligências diplomáticas, no sentido que estes profissionais sejam vacinados em prioridade idêntica à dos professores dos países de acolhimento.

Para além desta preocupação com a vacinação **de todos**, a FNE importa ainda que deve ser garantido o acompanhamento permanente da situação epidemiológica nas escolas de todos os níveis e setores, através da **realização sistemática de testes**, para detetar qualquer circunstância que deva motivar as adaptações que as autoridades de saúde determinarem.

Outros dos pontos em que a FNE deixa um alerta é na aposta na redução da transmissão do vírus na comunidade, o que impõe **cuidados especiais nas viagens de casa para a escola e da escola para casa, bem como nos espaços circundantes das escolas.**

A importância do regresso ao ensino presencial para todos não pode prejudicar a proteção da saúde pública, pelo que se admite que possam ser ponderadas medidas adaptadas às circunstâncias, nomeadamente o **recurso circunstancial ao ensino híbrido** e também, por isso, a FNE insiste na necessidade de se definir **enquadramento adequado para docentes e não docentes pertencentes a grupos de risco**, mantendo a sua proteção e segurança, nomeadamente admitindo que se mantenham ao serviço em regime de teletrabalho.

A FNE recomenda ainda que se garanta sempre, através dos mais diversos meios de comunicação, **a mais ampla e clara informação, sobre os diferentes procedimentos que irão sendo adotados**, para que se conheçam as suas razões e os efeitos que se pretendem atingir, envolvendo particularmente nesse conhecimento os educadores, professores e não docentes.